

## Cachorro ganha indenização por danos morais de ex-tutor após sofrer maus-tratos

**Pagamento de R\$ 5 mil será feito para nova tutora do animal e deve ser usado apenas em favor do cão**

O cachorro Tokinho ganhou uma [ação judicial](#) contra o ex-tutor por maus-tratos e deve receber **R\$ 5 mil por danos morais**. O caso ocorreu no Paraná. As informações são do *g1*.

O cão foi citado como **autor da ação**, que foi levada a frente pela ONG Grupo Fauna de Proteção aos Animais. O cachorro foi agredido em junho de 2023, em ação registrada por câmeras, e depois acolhido pela organização à época.

De acordo com a sentença da juíza Poliana Maria Cremasco Fagundes Cunha Wojciechowski, o ex-tutor Abynner de Andrade foi condenado a pagar o valor, que deve ser utilizado exclusivamente **em prol de Tokinho** pela nova tutora.

A decisão também determinou o pagamento por parte de Abynner de **R\$ 820 ao Grupo Fauna**, em resarcimento aos custos de alimentação, cuidados e segurança de Tokinho na ocasião do acolhimento do animal.

A defesa do ex-tutor afirmou que irá recorrer da decisão proferida pela juíza. Ao *g1*, a advogada Angela Makoski considerou a **sentença “injusta”** e “contrária às provas dos autos”.

Já Vinicius Traleski, advogado de Tokinho e do Grupo Fauna, definiu a decisão como “um grande avanço na **causa animal**”.

“Não se trata apenas de um valor monetário, mas sim a **resposta da Justiça** por uma conduta criminosa, que foi cometida contra um animal indefeso”, afirmou em nota.

### Relembre o caso

Abynner foi preso ao ser flagrado agredindo Tokinho com um **pedaço de pau**. No processo, o ex-tutor se defendeu afirmando que teria agido para separar uma briga entre ele e outro cachorro e que não teria havido agressão.

No entanto, o momento foi registrado por uma **câmera** de segurança. Conforme a sentença, Abynner “desferiu nove pauladas com força e rispidez” contra o cão.

Na **clínica veterinária**, não foram encontradas lesões externas, mas Tokinho apresentou dor na coluna, dificuldade para ficar em pé e comportamento arredio e acuado.

fonte diariodonordeste